**DIVULGAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS BASES DE DADOS[[1]](#footnote-2)**

INTRODUÇÃO: A extensão universitária (EU) foi proposta como meio de integração entre a academia e a comunidade e ferramenta de formação de profissionais críticos capazes de modificar a realidade em que estão inseridos. O modo que a academia divulga seus saberes é a literatura que é sistematizada através das bases de dados que, através de descritores controlados garante acesso ao saber científico. Uma avaliação dos Descritores em Ciências da Saúde (DESC) evidencia que não há o descritor extensão universitária, sendo o mais próximo disto o extensão comunitária, que descreve as relações entre membros da comunidade e os representantes das instituições. Foi feita a hipótese que a produção científica da extensão não está facilmente acessível nas bases de dados. METODOLOGIA: Para testar esta hipótese, foi feita a pesquisa Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico (GA), usando os seguintes descritores: “extensão universitária” AND “infância” e “extensão comunitária” AND “infância” filtrando os artigos nos últimos 5 anos e verificando quantos se referiam a EU. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa retornou 3 artigos (1 EU) e a segunda 19 (4 EU) na BVS e no GA, 15 mil resultados usando a primeira opção e 75 mil resultados com a segunda forma e a análise dos artigos das 2 primeiras páginas de cada um deles retorna 19 e 14relatos de ações de extensão. Não há visibilidade das publicações sobre as ações extensionistas nas bases de dados da BVS. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As bases de dados tradicionalmente voltadas para divulgação científica não retornam os relatos de ação extensionista de nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; descritores; divulgação científica.

1. 2 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

   3 Os autores nominados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados da pesquisa. [↑](#footnote-ref-2)